

BOLETIM UNIFICADO DOS FERROVIÁRIOS

Informativo dos Sindicatos dos Ferroviários e Metroviários da Bahia e Sergipe,
Rio de Janeiro-RJ, Zona Mogiana-SP e Zona Sorocabana-SP

Nº 55
AGO/2016

FCA/VLI APRESENTA CONTRAPROPOSTA ESDRÚXULA



Bancada dos Trabalhadores (esq.): Manoel Cunha, Marcos Luz, Vandir Silva, Paulino Moura, Mario Ricardo, Paulo de Tarso, João Gabriel, Rogério Pinto, Eraldo Gomes e Jurandyr Lima; Bancada da empresa (dir.): Dr. Antonio Augusto, Ângelo Soares, Roney Alvarenga, Dr. Renato Franco e Dr. Geraldo Dias.

A FCA/VLI sempre nas proximidades das negociações salariais por ocasião da data-base começa a promover várias demissões com o intuito de intimidar os trabalhadores. Mas isso não irá acontecer.

Não será esta ferramenta arcaica, carcomida pelo tempo e ressuscitada das prateleiras de RH, que fará os trabalhadores retroagirem – muito pelo contrário, vai ter muita luta.

Trabalhar em troca de salário mínimo – que só dá pra comer - em uma empresa deste porte é no mínimo ser relegado à condição análoga a dos escravos libertos neste país em 1888, que livres dos açoites e das senzalas e sem terem pra onde ir, trabalhavam em troca do que comer e beber.

Inaceitável também, a postura da empresa na mesa de negociações, sem qualquer abertura ao diálogo - método apropriado na construção de um Acordo Coletivo de Trabalho. Chegaram ao encontro apenas para impor sua vontade de desrespeitar o sério trabalho dos sindicatos, que foram construídos com a participação dos trabalhadores.

A verdade é que os salários estão achatados e os empregados seguem a viver de abonos e mais abonos.

Na mesma medida, a empresa está cada vez mais rica e poderosa, oferecendo soluções logísticas que integram terminais, ferrovias e portos, sendo avaliada como a melhor empresa do setor de infraestrutura do país pela revista Época Negócios, no anuário Época Negócios 360º.

Diante disso, como conviver com dois discursos?

Uma pergunta: a FCA/VLI se tornou uma grande empresa porque valoriza seus empregados ou justamente pelo contrário?

Há de se reconhecer a pujança da empresa dentro do cenário nacional, mas sua administração deve ser humanizada e seus empregados devidamente valorizados.

Na verdade existem dois caminhos a serem seguidos: foge e aceita tudo ou luta.

A correlação de forças da Unidade Sindical será a alavanca da vitória. Não se pode perder mais nenhum elo desta corrente de solidariedade, que se formou e rompeu as fronteiras das ferrovias, pois existem também companheiros no setor de portos identicamente mobilizados para a luta.

"Se nada é tudo que a gente tem e se tudo se vai e nada vem nossa única opção é lutar por dias melhores".

ATA DA 2ª RODADA DE NEGOCIAÇÕES

A FERROVIA CENTRO ATLÂNTICA representada por Roney Alvarenga Gerente RH FCA e assessorado por Ângelo Soares Analista de RH, Geraldo Dias, Advogado VLI interno da empresa, Renato Franco, consultor externo e Antonio Augusto, Consultor jurídico externo da empresa, e os SINDICATOS: DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, representado por João Gabriel Cardoso de Almeida e Paulo de Tarso Pessanha; DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTES FERROVIÁRIO E METROVIÁRIO DOS ESTADOS DA BAHIA E SERGIPE, representado Paulino Rodrigues de Moura, Manoel Cunha Filho, Jurandyr Almeida Lima e Marcos Silva Luz; DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DA ZONA MOGIANA, representado por Vandir de Sousa Silva e Mário Ricardo Aparecido dos Santos; DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DA ZONA SOROCABANA, representado por Eraldo Gomes dos Santos, Rogério Pinto dos Santos, reuniram-se em 24 de agosto de 2016, a partir de 10:00 horas, no Hotel San Francisco Flat, em Belo Horizonte/MG.

Inicialmente, foi apresentada a rota de fuga em caso de emergência.

A empresa entregou uma via física do Estatuto da Companhia e da procuração dada aos representantes para negociar pela mesma.

A empresa entregou a contraproposta à proposta encaminhada pelos sindicatos conforme acertado entre as partes. A empresa esclareceu que nesta contraproposta não estão contidos itens de caráter econômico e que estes itens serão discutidos nas próximas reuniões por estarem sendo trabalhados internamente na empresa.

Os sindicatos receberam a contraproposta da empresa, apartada a ata composta de 31 páginas, e solicitam 30 minutos para análise primária e posteriores manifestações.

Os Sindicatos após o intervalo de 30 minutos ponderaram sobre a proximidade da próxima reunião, dia 30/08, requerem assim a postergação da data para o dia 13 de setembro, visto também que, conforme manifestação da própria empresa os itens econômicos não foram ainda formulados e com a alteração da data já teremos os índices inflacionários conhecidos, haja visto que é um dos parâmetros importantíssimos para lastrear a recuperação financeira dos trabalhadores pelo período inflacionário. O prazo se deve também pela importância das cláusulas e a necessidade de estudos para manifestação.

A empresa solicitou um tempo de 30 (trinta) minutos a fim de avaliar e tentar ajustar a agenda a partir da alteração de data para a próxima reunião.

A Empresa entendendo a impossibilidade de os sindicatos manterem a data do dia 30/08/2016 a empresa sugeriu que a próxima reunião ocorresse no dia 12/09, na parte da tarde. Porém, os sindicatos informaram não ser possível e reafirmaram o dia 13 e sugeriram a mudança, se a empresa desejar o dia 15/09.

A empresa, com isso, optou por atender à solicitação dos sindicatos e acatou a marcação da reunião no dia 13/09/2016, a partir de 10:00 horas.

Os Sindicatos após a manifestação do Sr. Renato teceram algumas considerações a fim de que se conheça a realidade existente no trecho. Condição totalmente destoante ao discurso apresentado nas mesas de negociação. As ações dos coordenadores em denegrir a imagem do Sindicato se tornou algo vexatório e extremamente desconfortante. Como manter a cordialidade nas relações se os representantes da empresa ao longo do trecho não se prestam a respeitar as entidades Sindicais?

Os Sindicatos relatam sobre os absurdos existentes ao longo do trecho, como a situação da CIPA na baixada santista, onde a empresa se nega a fornecer cópia das atas das CIPAS para os representantes dos trabalhadores e para o Sindicato. O absurdo acontece também nas inscrições que são feitas por WhatsApp em um total desrespeito a legislação, além de ainda continuar os problemas de presença dos membros da CIPA, já que seus gestores impedem a presença nas reuniões não liberando os profissionais.

Os Sindicatos também manifestam os absurdos ocorridos em Cubatão, onde o Inspetor da Empresa, impede, constrangendo e ameaçando, a saída dos profissionais enquanto a disposição da empresa para buscar refeições, ou mesmo tirar um lanche nos horários ociosos, haja visto que a empresa não fornece lanche/refeição nas suas instalações.

A empresa reforçou que se pauta pelo respeito aos valores da organização e que o respeito as pessoas e transparência na relação são condições primordiais de trabalho. Reforça ainda que todos os pontos que são trazidos pelas entidades sindicais são avaliados internamente de maneira isenta e imparcial e que possui canal de denúncias disponível para todos os empregados. Sendo que este canal de denúncias é divulgado amplamente aos empregados e possui características que garantem confidencialidade e imparcialidade fundamentais para se realizar as verificações necessárias.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada as 12:00 horas, passando-se à conferência desta ata de reunião e ficando certo a próxima reunião para o dia 13/09 às 10 horas em Belo Horizonte.

FERROVIA CENTRO ATLÂNTICA, SIND. DOS TRAB. EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, SIND. DOS TRAB. EM EMPRESAS TRANSPORTE FERROVIÁRIO E METROVIÁRIO DOS ESTADOS DA BAHIA E SERGIPE, SIND. DOS TRAB. EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DA ZONA MOGIANA, SIND. DOS TRAB. EM EMPRESA FERROVIÁRIAS DA ZONA SOROCABANA.

EXPEDIENTE: Boletim Unificado dos Sindicatos Ferroviários e Metroviários da Bahia e Sergipe, Rio de Janeiro, Zona Mogiana e Zona Sorocabana.

Endereço: Rua do Imperador, nº 353 - Mares - CEP 40 445-030 - Salvador-BA - Fone (71) 3312-1263 - Fax (71) 3314-7683 - E-mail: sindiferro@veloxmail.com.br

Site: www.sindiferro.org.br

Tiragem: 5000

Todas as matérias publicadas são de inteira responsabilidade das Diretorias Executivas - Jornalista Responsável - Rodolfo Ribeiro DRT/BA - 3452

Diagramação - Rodolfo Ribeiro.